

Cana é usada na fabricação de cosméticos

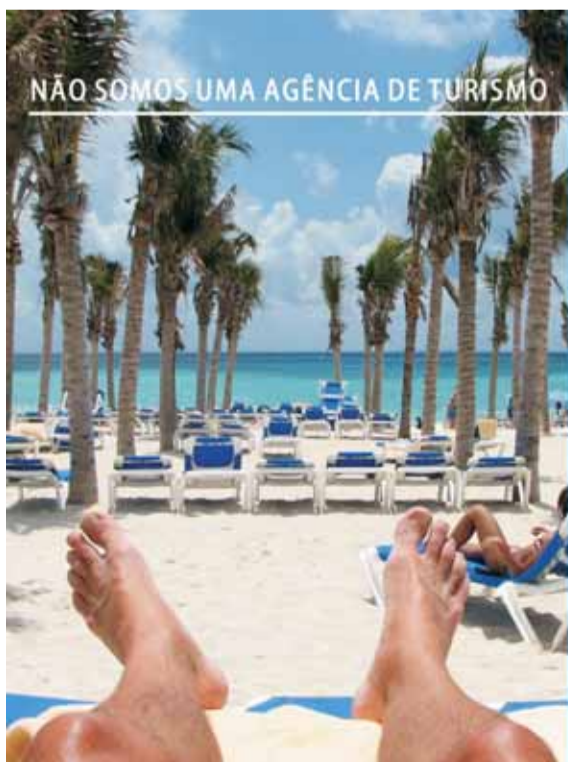
Empresa de Sertãozinho possui linha de produtos que inclui sabonete em barra, produzido com bagaço e extrato vegetal

RENATO ANSELMI, DE CAMPINAS
FREE LANCE PARA O JORNALCANA

A paixão despertada pelo setor sucroenergético tem motivado muitas pessoas a “respirar” cana-de-açúcar quase o dia todo. Mais do que isto: essa planta, seus produtos industriais e as suas principais questões acabam compondo o “cardápio” das conversas de muitos almoços e jantares. A ligação, que já se tornou epidêmica, não para aí. Desde meados do ano passado, é possível nutrir e hidratar a pele com sabonete esfoliante em barra, com base glicerinada, fabricado com bagaço e extrato vegetal de cana-de-açúcar. É que a empresa Aroma Tropical Cosméticos, de Sertãozinho, SP, lançou uma linha específica de produtos nesse segmento, a partir de pesquisas realizadas pela empresária e farmacêutica Érica Bernardi Ortolan.

Os outros cosméticos, feitos com o extrato vegetal, são o sabonete líquido e a loção hidratante. O bagaço, que é usado exclusivamente no sabonete em barra, tem ação esfoliante. Para os três produtos, a Aroma Tropical desenvolveu uma fragrância suave, com cheiro característico da cana. Dessa forma, a empresa – que possui outros produtos – contextualizou a sua atuação no polo sucroenergético onde está inserida. A aceitação dessa linha de cosméticos, que tem o sabonete como carro-chefe, está sendo bastante positiva, segundo Érica Ortolan. Ela planeja inclusive o aumento da produção e a ampliação da quantidade de produtos que utilizam a cana-de-açúcar como matéria-prima.

A loção, os sabonetes em barra e líquido são disponibilizados também em embalagens produzidas a partir do bagaço de cana. Usinas de açúcar e álcool, além de empresas de outros segmentos, têm encomendado kits da linha para a utilização como brindes em feiras industriais. De acordo com Érica Ortolan, esses produtos são distribuídos para funcionários em datas comemorativas, entre as quais, Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia do Eletricista. Podem ser personalizados com logotipo da empresa. Os cosméticos estão disponíveis, para a compra por unidade, na sede da Aroma Tropical, em Sertãozinho, que possui revendedores no Estado de São Paulo e Minas Gerais.



NÃO SOMOS UMA AGÊNCIA DE TURISMO

MAS GARANTIMOS SUA TRANQUILIDADE
COM MUITA QUALIDADE!

QUALIDADE

NOSSA PERMANENTE BUSCA PELA EXCELÊNCIA



Prêmio Qualidade 2009



Os Produtos do Ano
2008



PERFILADOS P/ ILUMINAÇÃO
Acabamento perfeito,
livre de rebarbas.



ELETROCALHAS
Reforço na dobra,
maior capacidade
de carga.



LEITOS P/ CABOS
Produzidos com alta tecnologia,
com alta resistência mecânica.

MATRIZ NOVA ODESSA
comercial@dispan.com.br
F: 19 3466.9300

FILIAL SÃO PAULO
dispansp@dispan.com.br
F: 11 2635.2004

FILIAL PARANÁ
dispansul@dispan.com.br
F: 41 3349.8300

OS PRODUTOS DISPAN SÃO
FABRICADOS COM CHAPAS

- galvanizada eletrolítico
- galvanizada à fogo
- pré-zincada
- c/ pintura
- aço inox

www.dispan.com.br



Dispan

Ampliação da linha de produtos faz parte dos planos de expansão

A crise econômica não tem diminuído o interesse pelos produtos, baseados na cana-de-açúcar, da empresa de Sertãozinho que deverá colocar em prática diversos planos de expansão até o início do próximo ano, segundo informações de Érica Ortolan. Considerada inovadora, essa linha de cosméticos conta ainda como aliada a força de marketing da cana-de-açúcar e do etanol, o que cria boas perspectivas de negócios no mercado internacional.

Outras metas para 2010 são: fabricação em escala industrial, implantação de sistema de distribuição e venda para outros países

Outro fator positivo está associado a pesquisas que indicam a demanda crescente por produtos naturais nesse mercado. A cana-de-açúcar – destaca a própria empresa – contém ácido ascórbico (vitamina C), proteínas, sais minerais e ácido glicólico. O extrato vegetal, retirado do colmo, é o responsável pela hidratação e nutrição da pele. O bagaço da cana, principal componente do sabonete em barra, tem a finalidade de esfoliar a pele, proporcionando limpeza e hidratação.

Uma das metas da Aroma Tropical, para 2010, é a diversificação da linha com o lançamento de xampu, condicionador e óleo para banho. “A base desses produtos será também o extrato de cana, com algumas variações”, observa.

Érica Ortolan informa que outro plano da empresa, também para o início do próximo ano, é a fabricação dos cosméticos em escala industrial, a partir da terceirização da produção. A empresa pretende aumentar o número de revendedores e implantar um sistema de distribuição no País visando criar uma rede de pontos de vendas dos produtos.

De acordo com a empresária, os distribuidores definirão os locais de comercialização, levando em consideração alguns critérios, como a linha sofisticada dos produtos, com base na cana-de-açúcar, que é direcionada a um público selecionado. A exportação também faz parte dos planos da Aroma Tropical. Compradores de países, como Alemanha e Estados Unidos, já manifestaram interesse por esses produtos.

Além de utilizar a cana-de-açúcar como matéria-prima, a empresa de Sertãozinho fabrica e comercializa outros produtos, à base de extratos, óleos e manteigas vegetais, com fragrâncias especiais para todos os tipos de peles. A Aroma Tropical trabalha ainda com as linhas La Frutta, composta por kits de sabonete líquido e loção hidratante em duas versões: a Papaya com favo de mel e limão com algas. (RA)



Nova Tecnologia

Tubo PEAD EDRA

Sempre inovando e fabricando com a mais alta tecnologia

- Tubulação projetada com a norma EN 13476-1: 2002
- Tubulação de alta rigidez, acima de 4000 N/m²
- Diâmetro de 200mm a 800mm.
- Alta resistência mecânica, flexão, tração, rigidez

- Tubo leve, fácil de transportar e instalar
- Não precisa de equipamentos pesados
- Baixo custo do projeto de instalação.
- Adequado para irrigação.

www.edra.com.br
+55 (19) 3576.9300

MELHORIA CONTINUADA

Estilhaço da crise não afeta o trabalho de melhoramento da cana; CanaVialis prepara chegada de 1ª variedade geneticamente melhorada

GRAZIELA AVELAR, DE CONCHAL, SP
FREE LANCE PARA O JORNALCANA

Os estilhaços da crise econômica mundial parecem não ter afetado os investimentos privados em melhoramento genético do setor. A empresa CanaVialis, por exemplo, está anunciando o lançamento da primeira variedade comercial, desenvolvida por melhoramento convencional, para o segundo semestre de 2009. As variedades terão nomes de constelações, já registrados. O anúncio foi feito no Dia de Campo CanaVialis que aconteceu em 3 de março no Polo Regional de Tecnologia São Paulo - Centro, em Conchal, no interior paulista. O evento reuniu representantes das usinas que são clientes da CanaVialis, que acompanharam o desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético, em sua última fase de avaliação, conhecer os clones promissores em fase experimental e ainda visitar o campo de cana-fibra voltado para o produção de biomassa, mais o campo de mecanização. Além do lançamento comercial da primeira variedade de cana geneticamente melhorada, a CanaVialis anunciou que a parceria com a Monsanto, firmada em novembro de 2008, vai acelerar o processo de desenvolvimento de novas variedades através dos marcadores moleculares, a médio e longo prazos. Essa técnica vem sendo utilizada com sucesso pela Monsanto nas culturas de soja, milho e algodão.



José Bressiani: lançamento de variedades no segundo semestre

O Programa de Melhoramento Genético CanaVialis consiste no cruzamento das variedades de cana-de-açúcar buscando suas melhores características e gerando clones promissores a tornarem-se variedade comercial. Esses clones estão distribuídos nos 8 polos da CanaVialis (294 hectares) e nas usinas dos clientes (221 hectares), em várias regiões do País. O objetivo do Programa é a obtenção de variedades superiores que correspondam cada vez melhor às demandas específicas dos clientes, ao aumento da produtividade dos canaviais e à diminuição dos custos de produção.

No desenvolvimento de novas variedades, a CanaVialis possui quatro linhas de pesquisa nas fases precoce, média, tardia e fibra/biomassa. De acordo com o gerente de Melhoramento Genético da CanaVialis, José Bressiani, todas as canas em fase de seleção são plantadas em delineamento estatístico e avaliadas quantitativamente nas diferentes épocas de maturação. Através de testes, como a biometria, são analisados itens como teor de sacarose, diâmetro, peso e altura dos colmos, além de resistência a doenças, adaptabilidade dos clones a diferentes tipos

de solo e ambientes e caracteres de adaptação à colheita e plantio mecanizados. Durante o processo são selecionados os clones que melhor se adaptam à mecanização.

Segundo o supervisor do Polo Regional de Tecnologia São Paulo - Centro, José Guilherme Victorelli Scanavin, cada ciclo de desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético CanaVialis dura seis anos, enquanto em outras empresas, este prazo é bem maior, chegando a 12 anos para o lançamento de uma variedade.

Distribuído estrategicamente em 13 Estados brasileiros, o Programa pretende começar com a liberação de uma a duas produções anuais, passando posteriormente para 6 a 7.

A CanaVialis possui ainda um forte trabalho na área de biomassa, que pode ser hidrolisada em açúcares e utilizada para a produção de etanol. "O cruzamento da cana com híbrido normal, com o sacarum spontaneum gera maior quantidade de fibras, que por sua vez pode gerar maior produção de energia. Esse processo é feito através da hidrólise do bagaço ou pela queima de todo o material (colmo até a palha)", explicou José Guilherme Scanavin.

Estratégia macro da empresa utiliza marcadores moleculares

Como macro estratégia no médio e longo prazos, a CanaVialis vai utilizar a tecnologia dos marcadores moleculares, que já vem sendo utilizada pela Monsanto nas culturas de soja, milho e algodão. A aquisição da CanaVialis e da Alellyx pela Monsanto no final do ano passado, empresas que anteriormente pertenciam ao Grupo Votorantim, possibilitou a utilização dessa tecnologia no setor sucroenergético. Os marcadores moleculares são estruturas presentes nos genomas (DNA) dos organismos vivos, que variam de indivíduo para indivíduo. Um conjunto destes marcadores gera para cada variedade de cana analisada, uma espécie de impressão digital ou código de barras. Em outras palavras, é uma técnica que permite visualizar o DNA da planta, ou seja, todo sequenciamento da cana, possibilitando o cruzamento de dados e aumentando o desempenho dos testes moleculares, possibilitando assim um ganho genético melhor. A partir do sequenciamento do genoma da cana-de-açúcar, a CanaVialis desenvolveu dezenas de marcadores moleculares denominados microsátélites. Os melhores foram selecionados para formar o Sistema de Genotipagem de Cana-de-Açúcar CanaVialis. Para se ter uma ideia, com cerca de 10 marcadores é possível diferenciar todas as variedades de cana existentes no mundo.

De acordo com o gerente de desenvolvimento da CanaVialis, Ivo Fouto, o uso dos marcadores moleculares vai acelerar o processo de desenvolvimento das novas variedades e garantir a probabilidade de maior sucesso em menor tempo. "Para o produtor, permitirá o plantio de uma quantidade maior de mudas em uma área menor, a aquisição de um produto mais resistente às condições ambientais, como seca e solos mais pobres, e mais resistente às doenças", destacou. Entre os objetivos dessa tecnologia estão a geração de açúcar para consumo humano, a geração de açúcar para fermentação e produção do etanol e a utilização do subproduto da cana, a biomassa, para geração de energia elétrica limpa. (GA)

Acoplamentos METALFLEX®

DESDE 1990 FABRICANDO ACOPLAMENTOS FLEXÍVEIS DE ALTA PERFORMANCE

www.acoplamentosmetalflex.com.br
vendas@acoplamentosmetalflex.com.br
55 11 5611-8892

Acoplamentos de grades elásticas

Torcionalmente flexíveis, compensam desalinhamentos entre os eixos conectados e transmitem elevados torques, além de reduzir sobrecargas e vibrações em até 70%.



Linha M

- 17 tamanhos, 5 modelos
- Intercambiáveis com acoplamentos "tipo F"
- Furação máxima - 235mm
- Torque nominal máximo - 53781Nm



Linha TM

- 12 tamanhos, 3 modelos
- Intercambiáveis com acoplamentos "tipo T10"
- Furação máxima - 196mm
- Torque nominal máximo - 28600 Nm
- Instalação e manutenção extremamente simples

Acoplamentos de engrenagem

Seguem o padrão internacional AGMA 516.01, sendo intercambiáveis com os demais modelos existentes no mercado. Disponíveis em **20 tamanhos** e mais de **15 modelos**, suportam **furação de até 514mm** e transmitem **torques nominais superiores a 1.000.000 Nm**.

